



Boletim CRB-7

ISSN - 0101-6199

v.29, n.4, out./dez. 2004

Ética

A palavra ética originou-se do grego “ethos”, que significa modo de ser, caráter. Os romanos traduziram o “ethos” grego para o latim “mos” (ou no plural “mores”) que quer dizer costume, de onde vem a palavra moral. Ambos os termos “ethos” (caráter) e “mos” (costume) traduzem um comportamento humano que não é o natural, ou seja, o homem não nasce com ele como se fosse um instinto. Portanto, ética e moral, pela própria etimologia das palavras, são sinônimos, e nascem das relações entre os seres humanos.

Quando elegemos uma determinada solução e tomamos uma decisão, o fazemos a partir de um conjunto de crenças e valores definidos pela sociedade em que vivemos. É a isso que chamamos de ética.

A partir desse conceito, Ética Profissional, segundo Silva, (1973, p. 641) constitui “a soma de deveres, que estabelece a norma de conduta do profissional no desempenho de suas atividades e em suas relações com o cliente e demais pessoas com quem possa ter trato”.

Assim, é muito importante que todo Bibliotecário conheça profundamente o Código de Ética Profissional que tem por “objetivo fixar normas de conduta para as pessoas físicas e jurídicas que exerçam as atividades profissionais em Biblioteconomia” (CFB. Resolução, nº 42 / 2002, de 11 de janeiro de 2002). Nele estão descritos seus direitos e deveres como profissional, suas obrigações com a profissão, em relação aos órgãos de classe, aos colegas, aos usuários e clientes e com a sociedade em geral.

A Comissão de Ética Profissional, uma das cinco comissões permanentes do CRB-7, é composta por três conselheiros eleitos, sob a orientação de um Coordenador. Dentre suas competências, tem destaque a de investigar e julgar infrações éticas. Uma ação ética pode ser iniciada “ex

officio” pelos Conselhos de Biblioteconomia, por representação de autoridade, por provocação de associação de classe, por denúncia, com legítimo interesse moral, de bibliotecário ou outra pessoa capaz.

A 13ª gestão, através da Comissão de Ética Profissional, priorizou agilizar os processos éticos já instaurados procurando estabelecer acordos com os bibliotecários inadimplentes, visando sempre uma solução rápida e satisfatória para ambas as partes.

Outra prioridade tem sido a de intensificar a difusão dos direitos e deveres da classe bibliotecária, especialmente junto aos alunos do último período das Escolas de Biblioteconomia do Estado do Rio de Janeiro, assim como a divulgação da profissão, por meio de palestras, em escolas de ensino médio, públicas e privadas, para estudantes prestes a ingressar no ensino superior

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução CFB N.º 42, de 11 de dezembro de 2001. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <<http://www.crb14.org.br/leis/cfb327.htm>>. Acesso em: 9 ago. 2004.

SILVA, De Plácido e. Vocabulário jurídico. Rio de Janeiro: Forense, 1973. 4 v, p. 641

SOUZA, Fernando Trajano Mendes de. O que é ética. [S.l.], 2004. Disponível em: <<http://pessoal.educacional.com.br/up/1580001/198212/PAG.htm>>. Acesso em: 8 dez. 2004.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. Os valores da ética. São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.mackenzie.com.br/chancelaria/valoretica.htm>>. Acesso em 8 dez. 2004.

Você sabia ?

Que é Fundamental a parceria entre o Conselho e as Escolas/Cursos de Biblioteconomia ?

- É de suma importância a participação do CRB-7, na solenidade de formatura dos graduandos em Biblioteconomia.
- No Rio de Janeiro, existem atualmente três universidades que formam profissionais bibliotecários: a UNIRIO, a USU e a UFF.
- O CRB-7 vem participando, regularmente, dos eventos de formatura, na UNIRIO e na USU.
- Na oportunidade, a Presidente do Conselho - ou outro conselheiro - discorre sobre a importância da profissão no ambiente informacional, ressaltando a necessidade de providenciar o registro provisório no CRB-7, logo após a formatura, a fim de que os profissionais estejam aptos a atuarem no mercado de trabalho.
- A última participação CRB-7, do ano de 2004, ocorreu em 11 de novembro, na formatura da turma de Biblioteconomia da UFF a convite de duas alunas. Aproveitando o ensejo, a Presidente do CRB-7 parabenizou os formandos e entregou-lhes uma cópia do Código de Ética Profissional do Bibliotecário, editado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB).

Empreendedorismo



Palestra: Desenvolvendo a capacidade empreendedora dos profissionais da informação num laboratório chamado biblioteca.

Vamos começar? Ok. Vem comigo!

Respira fundo, agora fala pausadamente: empreendedorismo, ufa! Agora, pode respirar. Bem, o termo é grande, ninguém pode negar, cá entre nós, um verdadeiro “palavrão”! Comentários à parte, o empreendedorismo é um neologismo derivado da livre tradução da palavra entrepreneurship, e originado da palavra entrepreneur, de origem francesa, usada no século XII para designar “aquele que incentivava brigas”. Séculos se passaram e vários estudiosos tentaram definir mais precisamente o que vem a ser o empreendedorismo, como Cantillon, Say, Schumpeter, Fillion entre outros.

Na verdade o empreendedor, que é aquele que empreende, foi, é, e sempre será um incentivador de brigas”, porém, longe de ser um desordeiro, suas brigas são por uma causa, por um motivo, algo que se queira atingir, conquistar, mudar, inovar, tão forte que justifica o seu desejo de realização pessoal, a vontade de se construir algo para o benefício da sociedade, seja criando um produto, um serviço, uma empresa ou uma nova área de negócios. Pergunto: qual é a sua briga? Qual é a sua causa?

Discutir o empreendedorismo na área da Biblioteconomia, é uma tarefa um tanto desafiadora, confesso. Tradição e tecnologia ora ambíguas, ora complementares, criam o cenário atual e apontam a necessidade de mudanças rápidas e urgentes para as bibliotecas e para os profissionais da informação, que têm o desafio de garantir a continuidade da missão a que se propõem.

(Quadro 1)

OS DEZ MANDAMENTOS DO INTRA-EMPREENDEDOR

1. Lembre-se de que é mais fácil pedir desculpas do que permissão.
2. Faça o que for necessário para que o seu projeto dê certo, mesmo que escape às atribuições de sua função.
3. Vá trabalhar todo dia com o espírito de quem será demitido.
4. Forme uma equipe sólida.
5. Peça conselhos antes de solicitar recursos.
6. Deixe de lado o orgulho da autoria; divulgue a credibilidade.
7. Ao quebrar as regras, lembre-se dos principais interesses da empresa e de seus clientes.
8. Respeite seus patrocinadores.
9. Faça menos promessas e mais entregas.
10. Seja leal às suas metas, mas realista sobre os meios para atingi-la.

Fonte: PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. Intra-empendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2004. 199 p.

(Quadro 2)

ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS DO CLIMA DE INOVAÇÃO

1. Transmissão da visão e do objetivo estratégico;
2. Tolerância a riscos, erros e falhas;
3. Apoio aos intra-empendedores;
4. Gerentes que patrocinam a inovação;
5. Tomada de decisão pelos intra-empendedores;
6. Comunidade organizacional forte;
7. Foco nos clientes;
8. Transparência e ética.

Fonte: PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron, op. cit.

Neste contexto, a gestão empreendedora com ênfase na inovação e criatividade traz para as organizações uma nova proposta na condução dos negócios, incentivando as pessoas a agirem de forma independente, liderando as próprias vidas, e gerando valor adicional às empresas em que atuam.

A implantação da gestão empreendedora requer dois focos de atenção; o primeiro, voltado ao profissional intra-empendedor (empendedor interno) quando trabalha a questão do perfil a ser desenvolvido (ver Quadro 1), e o segundo, voltado ao ambiente de inovação que é a adequação dos processos de gestão e da cultura organizacional (ver Quadro 2).

Desenvolvidas estas duas etapas, o desafio passa a ser o de manter o equilíbrio entre elas, além de incentivar os intra-empendedores na criação, desenvolvimento e realização de suas idéias, gerando benefícios para todas as partes envolvidas.

Sabemos que entre a teoria e a prática existe uma lacuna enorme, que deve ser encarada com muita coragem, por aqueles que não temem a inovação, e este é justamente meu convite. Vamos “brigar” juntos?!

Carlos Antunes (carlosantunes@espm.br)
Professor de empreendedorismo na ESPM
Diretor da Empreendedor SA Aceleradora de Negócios

Programa de Intercâmbio

No período de 01 a 20 de junho de 2004, participei do programa de intercâmbio de bibliotecários promovido pelos Companheiros das Américas (Partners of the Americas), tendo a oportunidade de viajar aos Estados Unidos e visitar as Bibliotecas da Universidade de Maryland e a Biblioteca do Congresso Americano, além das Bibliotecas da Universidade de Michigan como parte de uma visita pessoal.

Este programa de intercâmbio foi amplamente divulgado em 2003 pelos Companheiros da Seção Rio de Janeiro, com apoio do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB-7). Em junho de 2003, este Conselho realizou o encontro mensal de bibliotecários (Encontros com @ classe) no auditório da UERJ tendo como palestrante convidada a Sra. Heleni Pedersoli, Bibliotecária da Universidade de Maryland. Ao final da palestra, a Bibliotecária Elda Mulholland anunciou a existência do programa de intercâmbio e divulgou alguns procedimentos para a realização da inscrição dos profissionais que desejassem participar do mesmo. O CRB-7 também realizou a divulgação do programa no Boletim Informativo (janeiro a junho de 2003) enviado aos profissionais registrados. Em fevereiro de 2004, recebi a notícia de que meu currículo havia sido selecionado para participar do intercâmbio.

O programa dos Companheiros das Américas (Partners of the Americas) foi fundado em 1964, como componente da Aliança para o Progresso. Representa a maior organização privada de voluntários do hemisfério ocidental, engajada em promover o relacionamento interpessoal, a cooperação internacional e o treinamento de cidadãos. Cada uma das 60 parcerias da organização liga um estado ou região dos Estados Unidos a uma área da América Latina ou do Caribe e corresponde a uma organização bilateral local; sendo o Estado do Rio de Janeiro parceiro do Estado de Maryland.

O financiamento do Programa foi feito da seguinte forma: os Companheiros da Américas forneceram as passagens aéreas (RIO-MIAMI-BALTIMORE-MIAMI-RIO), a estadia na residência de um parceiro, e ajuda de custo no valor total de U\$100,00 paga após o término da viagem mediante a apresentação de relatórios. As despesas relativas à emissão de passaporte e visto são de responsabilidade do viajante. Infelizmente, não houve contrapartida financeira por parte da Instituição de Ensino a qual pertença; sendo assim, todas as demais despesas foram pagas com meus próprios recursos.

Participar deste programa foi um privilégio e uma experiência profissional fantástica, pois além da oportunidade de observar os extraordinários recursos materiais e financeiros que as Universidades Americanas possuem para desenvolver e prestar um serviço de alta qualidade aos seus usuários, contatei equipes de profissionais extremamente motivadas, participantes, especializadas/atualizadas em suas áreas de atuação. O respeito e o reconhecimento destas equipes pela comunidade acadêmica é uma consequência natural. Observei também que o papel de "educador" está cada vez mais presente na rotina dos bibliotecários americanos, pois existe uma preocupação constante com treinamentos de usuários no uso de um universo cada dia maior de fontes eletrônicas de recuperação de informação.

Agradeço aos Companheiros das Américas por esta valiosa oportunidade e ao CRB-7 pelo empenho em divulgar o programa para a classe bibliotecária. Desejo boa sorte aos demais participantes do programa e permaneço na esperança de que outros programas como esse surjam para incentivar a nossa profissão.

Leila Andrade
CRB-7 4016

ENCONTROS COM@CLASSE



CRB7 e Sindib-RJ
Julho
UNIRIO



Encontro Com@Classe
Novembro
BPERJ



CRB7 e Sindib-RJ
Julho
UNIRIO



Encontro Com@Classe
Dezembro
Livraria Ivo Alonso



Encontro Com@Classe
Outubro
USU



Encontro Com@Classe
Dezembro
Livraria Ivo Alonso

Conselheiros da 13ª Gestão do CRB-7

Presidente: Mariza Russo

Vice-Presidente: Nysia Oliveira de Sá

1ª Secretária: Dolores Rodriguez Perez

2ª Secretária: Maura Esandola Tavares Quinhões

Tesoureira: Selma Crespo Alves

Comissão de Fiscalização: Roberto José Gervasio Unger (Coord.), Eloisa Helena Pinto de Almeida, Maria Cristina Albuquerque de Almeida.

Comissão de Ética: Regina Ribas Costa Sardenberg (Coord.), Thais de Castro Caldeira de Alvarenga, Angela Albuquerque de Insfran.

Comissão de Omissão de Contas: Erotildes de Lima Mattos (Coord.), Sonia Lopes Gribel dos Santos, Maria Cristina Albuquerque de Almeida.

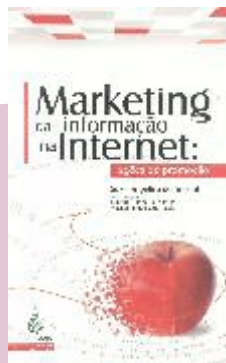
Comissão de Comunicação: Cláudia Costa Aragon (Coord.), Angela Albuquerque de Insfran, Maria do Perpetuo Socorro Gomes de Almeida.

Comissão de Patrimônio: Maria da Conceição Paes Quintanilha (Coord.), Maria do Perpetuo Socorro Gomes de Almeida.

Suplentes: Ana Claudia Meirelles Tomaz de Aquino, Íris Maria Carvalho Braga dos Santos, Rejane Ramos Machado.

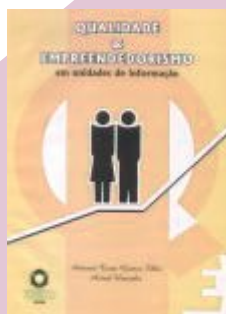
Membros Natos: Coordenadores de cursos/escolas de Biblioteconomia e Documentação da UFF, USU e UNIRIO.

Indicações de Leitura



AMARAL, Sueli Angélica. Marketing na informação na internet: ações de promoção. Campo Grande: Editora Uniderp, 2004.

"Conceitua marketing, relata a história e características da Internet e o contexto da Sociedade da Informação, com ênfase em marketing da informação na Internet. Apresenta a promoção como atividade de marketing e comenta dezenas de recursos que podem ser explorados para promover na Internet. Inclui glossário de termos de tecnologia, informação, comunicação e promoção. Leia o livro e terá respostas para as questões: As atividades e instrumentos promocionais utilizados no ambiente tradicional podem ser adaptadas ao ambiente da Internet? Como planejar a promoção na Internet? Como tornar conhecidos produtos e serviços na Internet? Quais os recursos disponíveis para a praticada promoção na Internet?" (Extraído do folheto promocional)



HONESKO, Astrid. Empreendedorismo em bibliotecas universitárias: um estudo do cenário paranaense. Campinas: PUCAMP, 2001.

O estudo aborda a temática do empreendedorismo como um novo modelo de gestão nas bibliotecas das universidades públicas e privadas do Paraná. Apresenta como objetivos: a categorização acadêmica e funcional dos profissionais da informação, a identificação de características empreendedoras nesses profissionais, a verificação do grau de conhecimento relacionado ao tema e uma análise do ambiente das bibliotecas universitárias quanto ao desenvolvimento de habilidades empreendedoras, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário com questões abertas e fechadas. As conclusões apresentam um diagnóstico do atual cenário das bibliotecas e considerações que poderão contribuir para diminuir a distância a ser percorrida até tornarem-se unidades empreendedoras.



Library Romance



O Romance das Bibliotecas

(Divulgado no "IFLAExpress", de 25 de ago., durante a 70ª Conferência Geral da IFLA, Buenos Aires, 22-27 ago. 2004)

A bibliotecária canadense Madeleine Lefebvre está escrevendo um livro, com data de publicação prevista para 2005, cujo título será "O Romance das Bibliotecas" (The Romance of Libraries). O livro incluirá histórias reais de pessoas que se conheceram e se apaixonaram em uma biblioteca ou durante uma conferência/encontro de bibliotecários.

Segundo a autora, o livro não carece de histórias perfeitas, elas podem ter ou não um final feliz. Pseudônimos, também, serão usados para manter a privacidade dos envolvidos.

Se você tem um amigo que conheceu alguém em uma biblioteca e se apaixonou, por favor, conte a ele sobre esse projeto e peça-lhe que envie sua história por meio do site www.libraryromance.com ou para lefebvre@smu.ca

Madeleine Lefebvre é Presidente da Canadian Library Association. É bibliotecária universitária na Saint Mary's University, em Halifax, Nova Escócia, desde 1999. Tem mestrado em Classics, na Universidade de Edinburgh, na Escócia e na Universidade de Alberta, no Canadá. É membro do "Chartered Institute of Library and Information Professionals" e é associada da "Australian Library and Information Association". Madeleine também tem formação em teatro.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 2004
Contribuição de Eliana Taborda G. Santos
Bibliotecária / UFRJ

F@le conosco

Av. Rio Branco, nº 277, sala 710- Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20040-009
Tel/fax: 2533-3312 / 2533-3609 / 2532-0264
crb7@br.inter.net / comunicacao@crb7.org.br
Fiscalizacao@crb7.org.br